

Identidade e
Formação de Professores
(questões lógicas e
epistemológicas relativas ao
Ensino e à Didática)

Pró - Reitoria de Graduação USP

CAP - Pedagogia Universitária

Palestra 28 / 04 / 2011

Sonia Penin - FE-USP

Identidade e Formação de Professores (questões lógicas e epistemológicas sobre Ensino e Didática)

- PROFISSÃO é escolha de um modo de vida.
- PERTENCIMENTO: necessidade humana básica (Maslow – fisiológicas; segurança; amor/afeição/pertencimento; auto-estima; auto-realização).
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL e AUTO-FORMAÇÃO –processos que: a) se intercomunicam, influenciados pela

PROFISSIONALIZACAO / PROFISSIONALIDADE

- PROFISSSIONALIZAÇÃO: processo de formação numa profissão – incluindo inicial e continuada.
- A vivência numa profissão e instituição geralmente interfere na própria identidade ou “identidade do eu”, podendo esse movimento ser chamado de PROFISSSIONALIDADE.
- IDENTIDADE: do eu ou experienciada

Trabalho Docente

- CONDIÇÕES OBJETIVAS: salário, carreira, condições de trabalho.
- CONDIÇÕES SUBJETIVAS: vivência diária das relações sociais, a partir da atividade central do trabalho - ensino - em especial as relações com os alunos.

ENSINO e DIDÁTICA

- FILOSOFIA – iniciou a reflexão relativa ao ensino, historicamente.
- DIDÁTICA: a 1a. área que sistematizou os saberes e conhecimentos acumulados a respeito do ensino, desde Comenius (sec XII).
- Áreas que tem contribuído com o ensino: Ciências da Educação (Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, Economia da Educação etc); disciplinas filosóficas (Ética, Lógica, Epistemologia, Filosofia da Educação); saberes como Política, Mídia e o cotidiano; subáreas de ensino das ciências (ou saberes) das Disciplinas Escolares.

DIDÁTICA e PEDAGOGIA

- ENSINO: fenômeno social e objeto de estudo da DIDÁTICA (mas não com exclusividade).
- De maneira semelhante: EDUCAÇÃO e' , um fenômeno social e objeto de estudo da PEDAGOGIA (mas não com exclusividade)

ENSINO E DIDÁTICA

- Fenômeno ENSINO: de natureza multidisciplinar como todo fenômeno.
- Área de conhecimento DIDÁTICA: tem o ensino como objeto. É de natureza transdisciplinar – deve transitar por diferentes áreas de saber em cada situação real no qual o ensino aconteça.
- ENSINO: atividade que necessariamente articula diferentes áreas de conhecimento.
- Ex: biologia e didática; engenharia e didática etc

DIDÁTICA

- Área DIDÁTICA: trabalha com o Ensino de 2 formas – investigativa e prescritiva.
- Investigativa: construindo conhecimento novo
- Prescritiva: propondo ações e orientando projetos pedagógicos.

DIDÁTICA, enquanto prescritiva

- Propõe PROJETO PEDAGÓGICO que pressupõe um componente utópico explícito. Um ideal pressupõe um percurso para ser alcançado (valores e crenças o orientam).
- Possui caráter de um objeto-projeto (Adalberto Carvalho), que utiliza-se do método integrativo, articulando conhecimentos provenientes de diferentes áreas do saber.

DIDÁTICA, enquanto prescritiva

- A definição de um projeto pedagógico é a condição necessária para que os saberes provenientes da didática, das ciências da educação e de outros lugares possam servir aos propósitos da educação e do ensino.
- Sem isso, pode ocorrer a submissão do ensino aos métodos de outras áreas do conhecimento. O método integrativo é instrumental precioso para adequar o ensino aos princípios do projeto pedagógico de formação de pessoas.

Método de Ensino

- Não existe um método universal de ensino - de ensinar tudo a todos (como proposto por Comenius, influenciado pela concepção de ciência de Bacon (“fazer ciência é aplicar um método fundado na observação - cf Novo Organum e Didática Magna, Azanha).
- Mas mesmo para Comenius o método não tinha autonomia absoluta face às condições de contexto. Considerava as etapas de desenvolvimento da criança e as diferenças de saberes (língua, artes, ciências etc).

Concepção de Método

- Método = ensinar segundo certas regras.
- Mas, qual a relação entre regras e a atividade ensino? A execução da atividade ensino depende da observação de regras?
- Casos: 1) jogar xadrez (prática é precedida pelo conhecimento de regras – é um saber que); 2) nadar (prática não requer conhecimento explícito e prévio das regras – é um saber como); 3) argumentar...

- 3) argumentar, pensar criticamente ou contar piada com graça etc. É um saber como - não há método, são atividades essencialmente criativas. As regras da lógica permitem avaliar mas não realizar. Neste caso, a referência ao êxito é inevitável (se faz, faz bem).
- ENSINAR: atividade mais relacionada ao 3o. caso. Aprender o “como”, ajuda?

Regras exaustivas/ não exaustivas para executar uma atividade

- Regras exaustivas (garantem êxito) x regras não exaustivas (aumentam a probabilidade de êxito) (Scheffler).
- Azanha: o reconhecimento dos limites das regras para o ensinar pode moderar o entusiasmo por métodos definitivos. E: o professor não deve esperar socorro definitivo de nenhum método ou modelo, mas deve buscar ser mais criativo.

ENSINO e APRENDIZAGEM

- Ensino e Aprendizagem: 2 processos
- ENSINO: sujeito central - professor
- APRENDIZAGEM: sujeito central – aluno
- MELHOR ENSINO: considera ambos os processos e sua relação, tendo como referência a aprendizagem e o sujeito da aprendizagem – o aluno.

ENSINO

- Relação triádica e dinâmica entre pelo menos um professor, pelo menos um aluno e um conteúdo a ser aprendido (Hyman)
- Nessa relação o professor deve conhecer o campo: conteúdo, alunos e suas relações recíprocas. Além disso, como uma classe contém vários alunos, há que se dominar o sentido e a dinâmica das relações interpessoais presentes no grupo (situação concreta).

ALUNO /classe

- Conhecer os alunos e o grupo significa: identificar suas características cognitivas (a respeito do conteúdo a ser tratado), afetivas e sociais (faixa etária, grupo social, universo simbólico, histórias e projetos de vida).
- Necessário considerar o aspecto dinâmico da relação triádica.

AULA, como acontecimento

- Ensino: ocorre no tempo. Cada aula é uma situação singular, um acontecimento.
- Professor: vive esse acontecimento racionalmente, mas também com sentimentos, emoções. Mesmo bem preparada uma aula não ocorre como um *script*. Este se reproduz, uma aula é vivida. A não ser que se ignore os participantes, uma aula é uma situação de comunicação inédita.

AULA, como acontecimento

- O que ocorre num acontecimento não se explica somente pelo o que está aí presente.
- Acontecimento ensino: encontro de pessoas, que chegam em estágios diferentes de formação, com papéis sociais diferentes. É um acontecimento anunciado. Para melhor vivê-lo há que se refletir sobre o acontecimento antes.

- Enquanto acontecimento, o ensino possui 2 características básicas: é uma situação de interação comunicativa e de aprendizagem, para alunos e professores.
- A constante aproximação com o real, sem as amarras do que sobre ele já foi concebido, apresenta-se como tarefa perene, seja para a pesquisa, seja para a vivência produtiva do acontecimento ensino.

Aluno e Grupo

- O que é possível conhecer a respeito do aluno antes da AULA?
- Entre outras questões: buscar dados existentes na instituição.
- Perfil sócio-econômico
- Perfil cultural
- Histórico escolar
- OUTROS? Como obtê-los?

COLEGAS,
OBRIGADA PELA ATENÇÃO